



GEOGRAFIA E ATUALIDADES

com Heitor Salvador

A questão agrária: reforma agrária, conflitos
no campo e a questão indígena no Brasil

A QUESTÃO AGRÁRIA

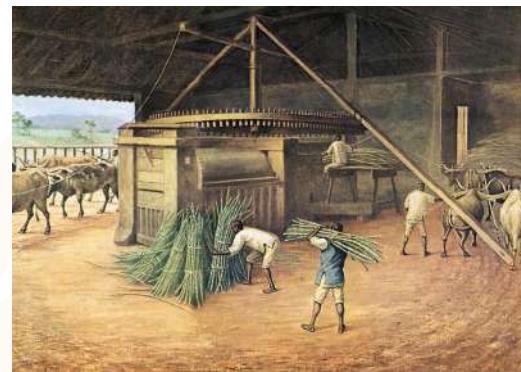
REFORMA AGRÁRIA, CONFLITOS NO CAMPO E A QUESTÃO INDÍGENA NO BRASIL

ESTRUTURA FUNDIÁRIA E SISTEMA ESCRAVISTA

Não foram as condições tropicais que determinaram o surgimento da monocultura da cana-de-açúcar, mas sim os objetivos mercantis, a estrutura fundiária e o sistema escravista de produção.

O SISTEMA ESCRAVISTA

O sistema escravista de produção no Brasil foi um sistema econômico e social em que africanos eram capturados, vendidos como propriedade e forçados a trabalhar principalmente em plantações de cana-de-açúcar, café, algodão e minas. Eles eram privados de liberdade e direitos, sujeitos a abusos e controle total de seus proprietários. Esse sistema persistiu até a abolição da escravatura em 1888, mas suas consequências continuaram a afetar profundamente a sociedade brasileira.



 Moagem na fazenda Cachoeira, Campinas, SP

Fonte: Benedito Calixto, c.1920.

PROPRIEDADE DA TERRA

Lei de Terras

- Lei de Terras de 1850: Encerrou o sistema de doação de terras e estabeleceu que a propriedade territorial só poderia ser adquirida por meio de compra e venda (a terra passou a ser tratada como mercadoria). Nessa época, os homens também eram considerados mercadorias, propriedade dos latifundiários.
- A lei de terras marcou a transição de um regime no qual os homens eram considerados “livres”, mas a terra era cativa.

Concentração de Terras no Brasil

Atualmente, menos de 1% das propriedades rurais no país têm tamanho superior a mil hectares. Contudo, essas mesmas propriedades ocupam 43% da área total dos estabelecimentos rurais. Essa desigualdade no acesso a terra para produção, moradia e sustento gera inúmeros conflitos, frequentemente violentos e desrespeitosos aos direitos daqueles que lutam por uma vida digna.

Segundo Bernardo Mançano, professor do Departamento de Geografia da UNESP-Rio Claro, o Brasil possui 388 milhões de hectares de terras agricultáveis distribuídas entre pequenas, médias e grandes propriedades. Empresas controlam 70% dessa área, enquanto as pequenas propriedades detêm apenas 30%.

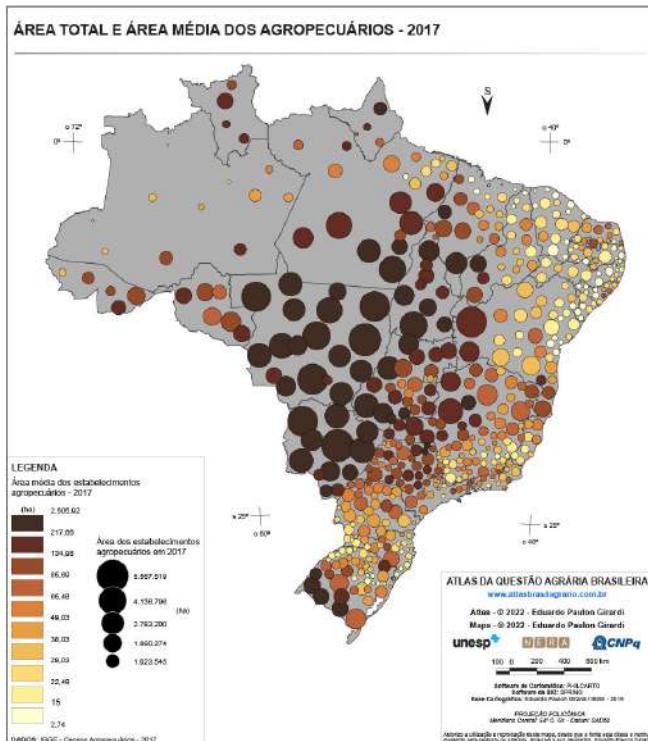
Porém, as propriedades familiares recebem apenas 10% dos créditos concedidos pelo governo, mesmo sendo responsáveis por 50% da safra anual. Enquanto isso, as empresas recebem 70% desses créditos, apesar de produzirem a mesma quantidade. Esse modelo evidencia uma concentração desproporcional de terras.

Onde estão concentrados os latifúndios

O Mato Grosso é o estado que tem mais propriedades acima de 10 mil hectares, com 868 fazendas. Em segundo lugar, o estado vizinho, Mato Grosso do Sul, concentra 341 grandes latifúndios.

O Pará, em terceiro lugar na lista de quantidade de latifúndios, registrou 188 estabelecimentos rurais com 10 mil hectares ou mais. No entanto, com uma média de tamanho de 300 km² por latifúndio – equivalente a 42 mil campos de futebol –, o estado registra os maiores latifúndios do país.

Bahia, Minas Gerais e São Paulo detêm mais de 100 propriedades com mais de 10 mil hectares.



Tipos de Latifúndio

- **Latifúndio por dimensão:** é a propriedade que apresenta área superior a 600 vezes o módulo rural (a menor área considerada suficiente para prover o sustento de uma família camponesa), podendo ser explorada de forma adequada.
- **Latifúndio por exploração:** em geral, refere-se à propriedade cuja principal característica é a improdutividade, ou seja, não é explorada. Normalmente, essas terras têm como principal objetivo a especulação imobiliária (manter terras inutilizadas para que seu valor de mercado aumente com o passar do tempo), portanto não há a intenção de utilizá-las para fins agroindustriais.
- **Latifúndio produtivo:** refere-se à propriedade que cumpre com a sua função social, sendo explorada adequadamente dentro dos critérios estabelecidos em lei. Latifúndio improdutivo é a propriedade cuja função social não é cumprida, portanto, possui terras improdutivas, não havendo nelas exploração com fins econômicos ou sociais.



Produção de algodão no MATOPIBA.

Barreiras, Bahia. Fonte: Embrapa

Latifúndio

- Propriedade rural de grande extensão;
- Geralmente pertence a um único proprietário/empresa ou família;
- Quando produtiva, tem sua produção voltada ao mercado externo (exportação);
- Normalmente, é cultivado um único produto agrícola (monocultura), exemplos: cana-de-açúcar, soja, milho, laranja, café...



Latifúndio

- Propriedade rural de grande extensão;
- Geralmente pertence a um único proprietário/empresa ou família;
- Quando produtiva, tem sua produção voltada ao mercado externo (exportação);
- Normalmente, é cultivado um único produto agrícola (monocultura), exemplos: cana-de-açúcar, soja, milho, laranja, café...
- Propriedade rural de pouca extensão;
- Geralmente é propriedade familiar;
- É normalmente usada para cultivo de subsistência (produção familiar) ou para abastecimento do mercado interno (importação);
- Normalmente, são cultivados nessas terras diversos produtos agrícolas.

Limite da propriedade de terra

Com base na Constituição Federal de 1988, o conceito de latifúndio foi abolido, classificando-se os imóveis rurais, a partir da Lei 8.629, de 1993, como pequenas e médias propriedades, sem menção às grandes propriedades. Dessa forma, o termo

latifúndio foi eliminado, porém seu conceito permaneceu, estabelecendo a relação entre a propriedade e sua função social. O Brasil é um dos poucos países que não impõe limites ao tamanho da propriedade.

A Reforma Agrária

A Reforma Agrária não se resume apenas à redistribuição de terras. Trata-se de um processo abrangente de mudanças que engloba os âmbitos político, social, técnico e econômico.

Seu principal objetivo é promover uma melhor distribuição de terras, reduzindo a concentração de propriedade nas mãos de uma minoria latifundiária e transferindo parte dessas terras para a maioria dos pequenos agricultores e trabalhadores rurais. Isso visa a diminuir a desigualdade social, promover uma distribuição mais equitativa da produção e garantir a soberania territorial e alimentar.

A Reforma Agrária representa, portanto, um processo de mudanças estruturais que busca redistribuir os direitos de posse e uso da terra e o controle de sua produção, garantindo a participação da população rural nos benefícios do desenvolvimento.



Fonte: ANGELI. Publicado na Folha de São Paulo, 2003.

Movimentos sociais que lutam pelo direito à terra e a reforma agrária:

- Ligas Campesinas;
- Movimento dos Trabalhadores Sem Terra -MST;
- Comissão Pastoral da Terra – CPT;
- Via Campesina;
- Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB;

EXPANSÃO AGRÍCOLA E CONFLITO NO CAMPO

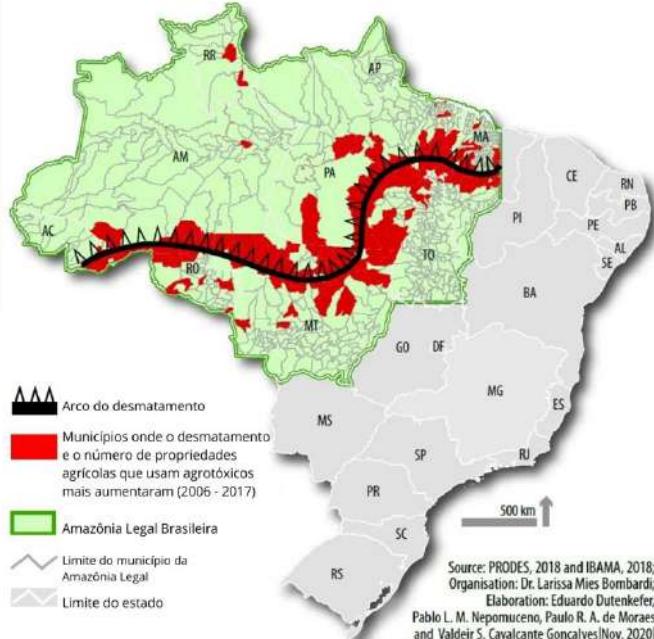
COMO ACONTECE A EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA?

- Como regra, o governo libera áreas de terras da União para uma empresa de colonização.
- As empresas imobiliárias processam a divisão em lotes, que serão vendidos para agricultores e pecuaristas, prevendo caminhos e centros urbanos para oferta de serviços.
- Os primeiros a entrar na área geralmente são as madeireiras. Elas derrubam a floresta e vendem as toras para a indústria madeireira e para os produtores de carvão. No Brasil do século 21, ainda existem fundições que utilizam carvão vegetal. Uma fundição é o processo no qual o metal é derretido para um estado líquido adequado e despejado em um molde para solidificação, adquirindo assim a forma desejada.
- Os assentamentos e o movimento nessas áreas logo atraem os grileiros para ocupar as terras ao redor. Também é muito comum que pessoas comprem terras irregulares, aumentando rapidamente o tamanho da propriedade ao ocupar terras públicas ou de posseiros.

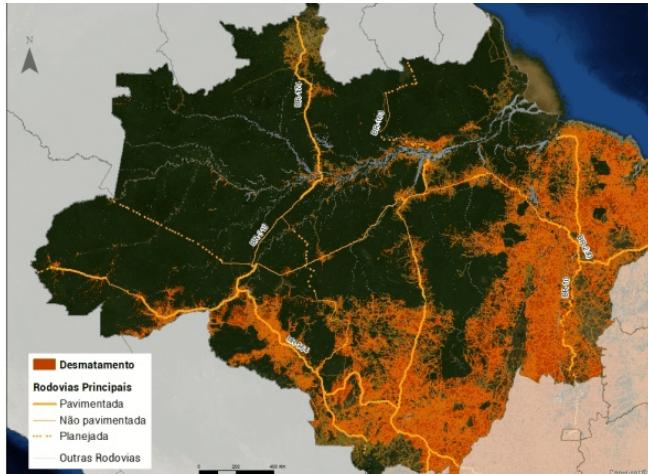
Nas décadas de 1940/50, no Norte do Paraná, derrubaram a Mata Atlântica, mataram os povos nativos e plantaram café. Hoje essa região está transformada em um mar de soja a perder-se no horizonte. Com a intensificação do cultivo no Sul, a soja e outros grãos foram ocupando o Sudeste, Centro-Oeste e as novas regiões do MATOPIBA e Amazônia Legal.

A expansão predatória se faz principalmente fazendo pasto ou semeando grãos (soja, milho, algodão, amendoim, sorgo). O Brasil tem hoje o maior rebanho bovino do mundo com 220 milhões de cabeças; e já ultrapassou os Estados Unidos em produção de soja.

AMAZÔNIA LEGAL BRASILEIRA AGROTÓXICOS E DESMATAMENTO



Fonte: <https://reporterbrasil.org.br/2021/11/fazendeiros-jogam-agrotóxico-sobre-amazonia-para-acelerar-desmatamento/>



Aumento do desmatamento nas áreas de fronteira agrícola, especialmente no Norte do Brasil.

Fonte: ISA.

TERRAS DEVOLUTAS

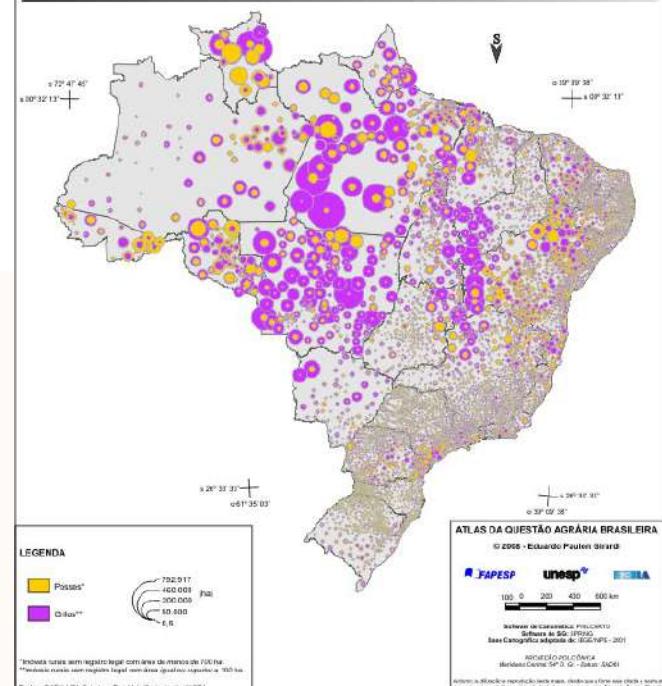
Terras devolutas são áreas de terra que, de acordo com a lei, são consideradas como pertencentes ao Estado e não têm um título de propriedade legítimo ou específico. Essas terras podem incluir áreas não ocupadas, não utilizadas ou sem registro de propriedade, bem como terras abandonadas, áreas de preservação ambiental ou terras que foram desocupadas por seus proprietários sem nenhum motivo aparente. Em muitos países, as terras devolutas são administradas pelo governo e podem ser destinadas a diversos fins, como agricultura, preservação ambiental, habitação social ou desenvolvimento urbano.

GRILAGEM DE TERRAS

Grilagem é uma prática ilegal na qual terras públicas, devolutas ou de posseiros são fraudadas por meio da falsificação de documentos, como títulos de propriedade ou registros de terras. O termo tem origem no Brasil e se refere ao ato de falsificar documentos de propriedade da terra, muitas vezes obtidos ilegalmente, para dar a aparência de legalidade à ocupação de terras que não pertencem ao grileiro. Essa prática é comumente associada à expansão agrícola e ao desenvolvimento urbano, especialmente em áreas de grande valor econômico, onde a disputa pela terra é intensa. A grilagem é considerada crime e tem sérias consequências legais.

GRILAGEM + CONFLITO AGRÁRIO = ASSASSINATOS

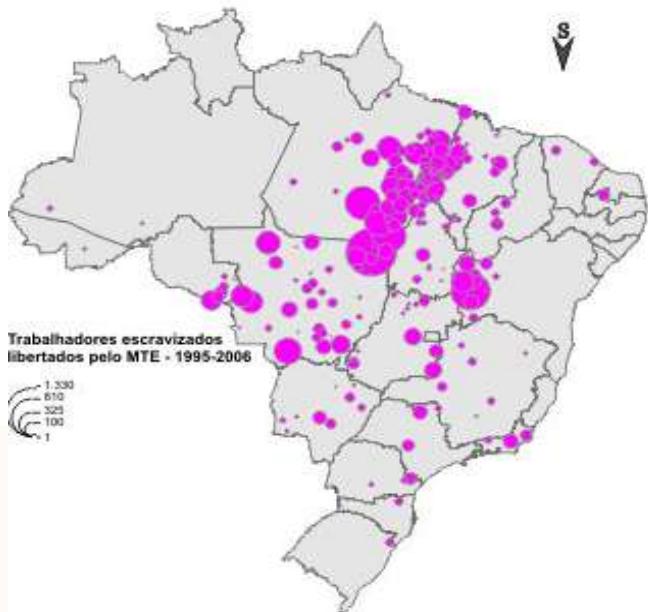
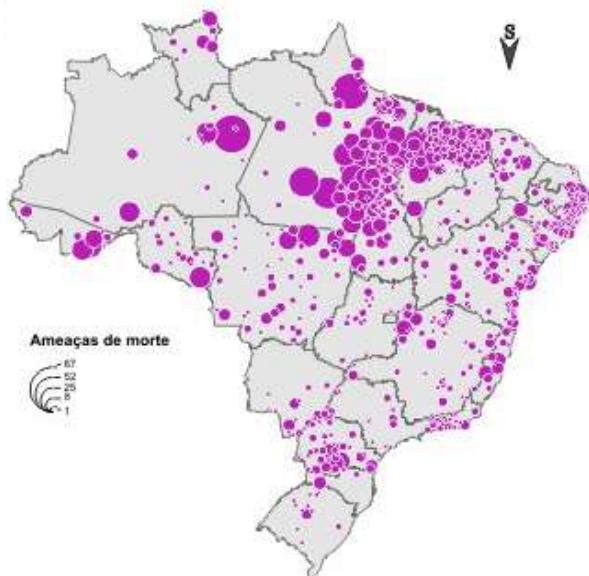
POSES E GRILOS - 2003



VIOLENCIA CONTRA CAMPONESES E TRABALHADORES RURAIS - 1986-2006

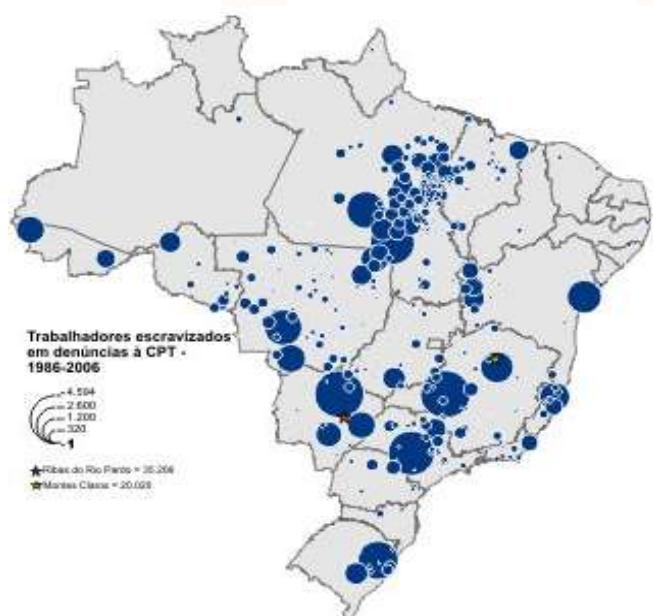


Anote aqui



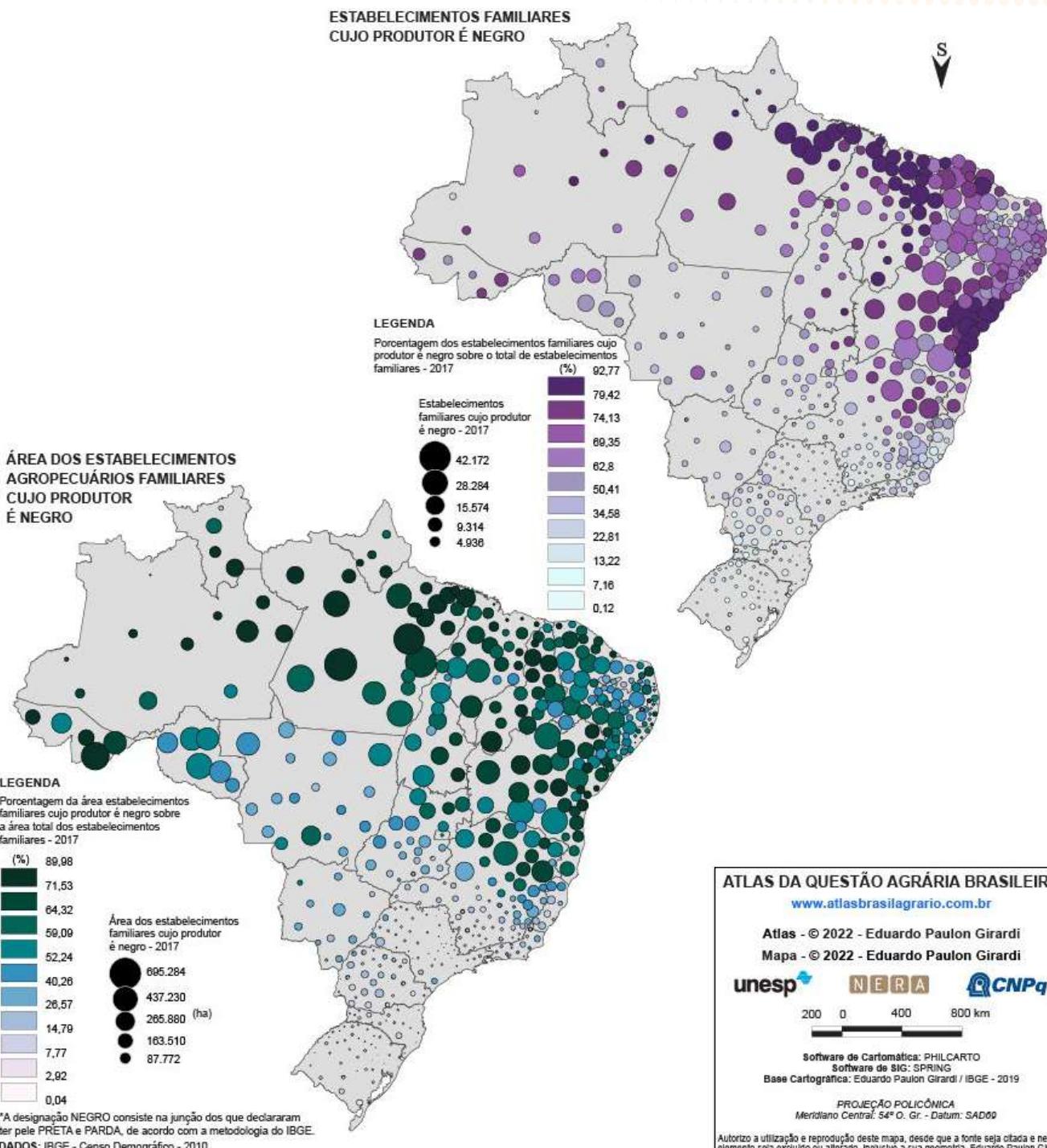
Fonte: *Atlas da Questão Agrária* <http://www.atlasbrasilagrario.com.br>

TRABALHO ESCRAVO



Anote aqui

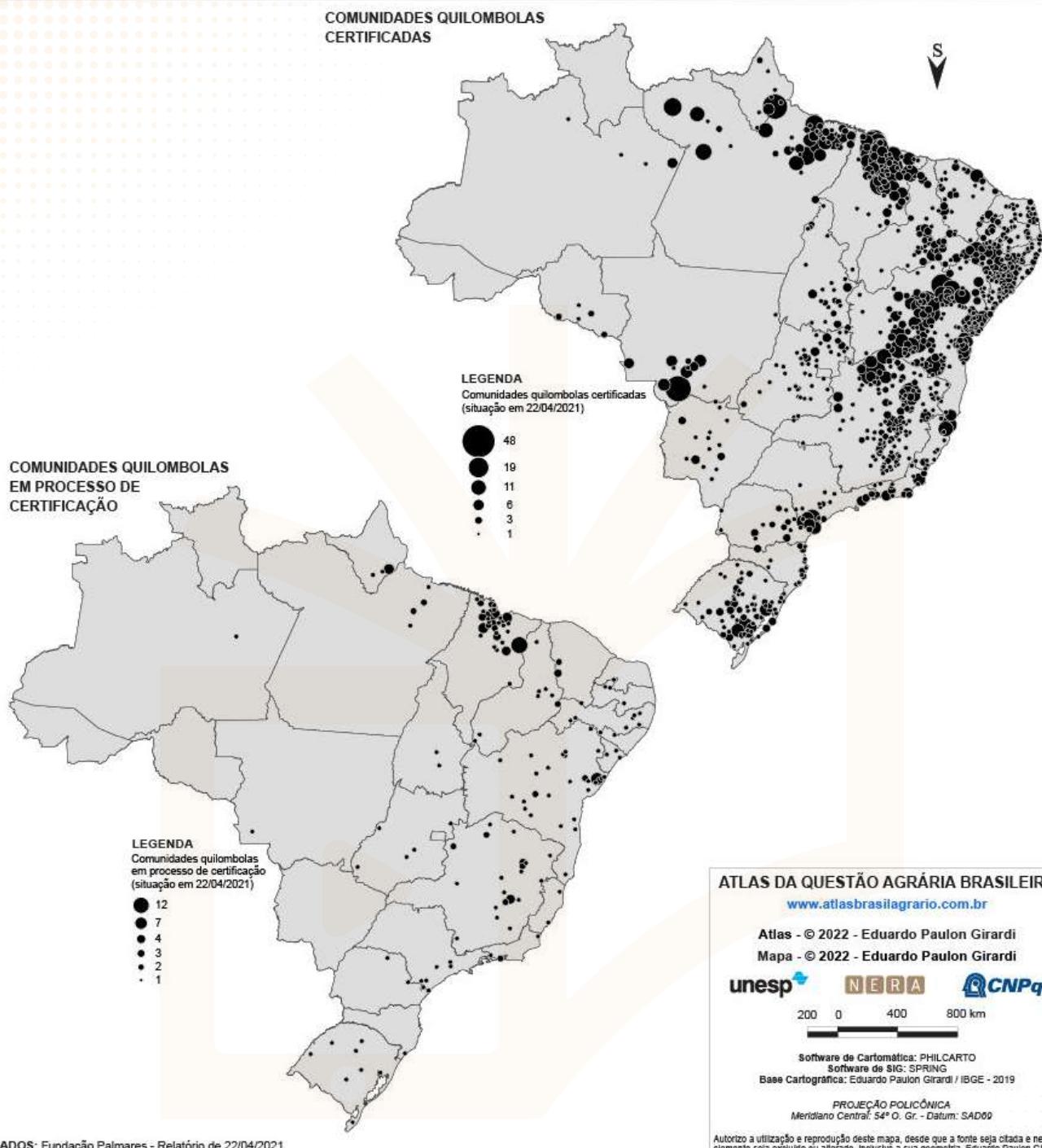
AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUTORES NEGROS - 2017



Above the note area:

Anote aqui

COMUNIDADES QUILOMBOLAS - 2021



ATLAS DA QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA

www.atlasbrasilagrario.com.br

Atlas - © 2022 - Eduardo Paulon Girardi
Mapa - © 2022 - Eduardo Paulon Girardi

unesp NERA CNPq

200 0 400 800 km

Software de Cartomatéica: PHILCARTO
Software de SIG: SPRING
Base Cartográfica: Eduardo Paulon Girardi / IBGE - 2019

PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central: 54° O. Gr. - Datum: SAD69

Autorizo a utilização e reprodução deste mapa, desde que a fonte seja citada e nenhum elemento seja excluído ou alterado, inclusive a sua geometria. Eduardo Paulon Girardi.



Leitura complementar

Agrotóxicos: Brasil libera quantidade até 5 mil vezes maior do que Europa

<https://reporterbrasil.org.br/2017/11/agrotoxicos-alimentos-brasil-estudo/>



Dica de documentário

O Veneno está na mesa

<https://youtu.be/ShkRolvahpg>

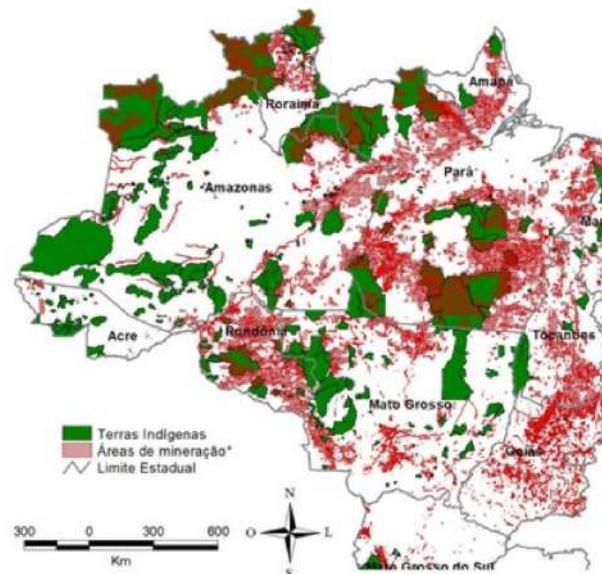
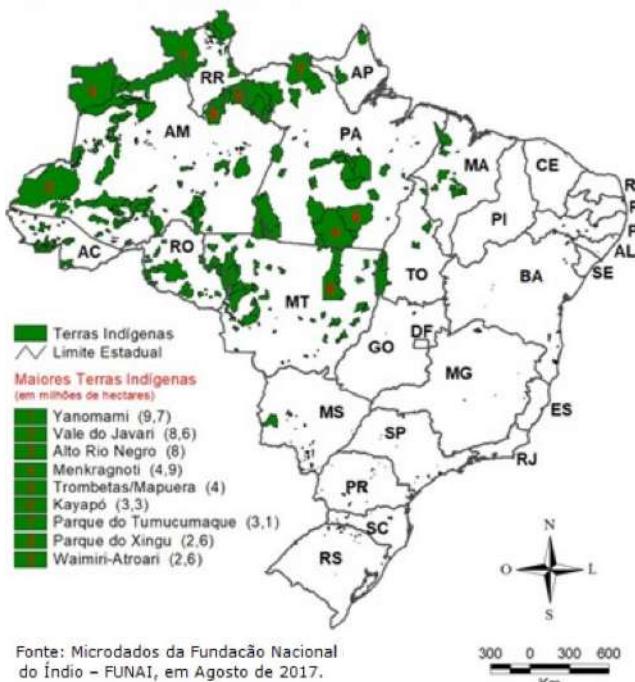
QUESTÃO INDÍGENA NO BRASIL

Conflitos envolvendo territórios indígenas são uma realidade que permeia a história brasileira e persiste até os dias atuais em diversas regiões do país. As terras indígenas constituem uma porção do território nacional, sob propriedade da União, habitadas por um ou mais povos indígenas, que as utilizam para suas atividades produtivas, bem como para a preservação dos recursos ambientais necessários ao seu bem-estar e à reprodução de seus costumes e tradições.

Segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai), atualmente existem 462 terras indígenas regularizadas, abrangendo cerca de 12,2% do território brasileiro.

De acordo com informações da Funai, a demarcação de terras contribui para o ordenamento fundiário do Governo Federal e dos entes federados, reduzindo a possibilidade de conflitos e possibilitando um melhor atendimento às especificidades dos povos indígenas.

Os conflitos indígenas no Brasil têm crescido nos últimos anos devido à expansão da fronteira agrícola em áreas demarcadas, ao aumento dos desmatamentos e queimadas, à atividade mineradora ilegal (garimpo) e à redução da fiscalização por parte do estado brasileiro.



LÍNGUAS INDÍGENAS NO BRASIL

Os resultados do Censo 2010 apontam para 274 línguas indígenas faladas por indivíduos pertencentes a 305 etnias diferentes. Esses dados ultrapassaram as estimativas iniciais feitas pela FUNAI.

Distribuição total da população indígena no Brasil

Dados demográficos

O Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010 estima que 502.783 índios vivem na zona rural e 315.180 habitam áreas urbanas brasileiras. Este Censo revelou que em todos os Estados da Federação, inclusive no Distrito Federal, há populações indígenas. A Funai também registra 69 referências de índios ainda

não contatados, além de existirem grupos que estão requerendo o reconhecimento de sua condição indígena junto ao órgão federal indigenista. Segundo dados da FUNAI (2017), cerca de 12,5% do território do país é ocupado por terras indígenas e 42,3% dos índios vivem fora dessas áreas.

Maiores etnias

- Tikuna
- Guarani-kaiowá
- Kaingang
- Makuxi
- Terena



Cartografia dos ataques contra indígenas - CACI (dor em guarani)

Acesse o mapa para observar a localização dos ataques contra os indígenas: <http://caci.cimi.org.br/#/?loc=-12.983147716796566,-63.80859374999999,3&init=true>



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.